

# RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE SAPAL: CONCEITO, MÉTODOS E SUA APLICAÇÃO EM PORTUGAL

Luís Ivens PORTELA

*Engº Civil, Doutor em Engº do Ambiente, LNEC, Av. do Brasil, 101, 1700-066, Lisboa, +351.8443458, [lportela@lnec.pt](mailto:lportela@lnec.pt)*

## RESUMO

Analisa-se métodos de recuperação de áreas de sapal, e a viabilidade da sua aplicação em estuários portugueses. A recriação de áreas de sapal pode ser conseguida por retirada planeada ou abandono de obras de defesa, e pela correspondente inundação de terrenos agrícolas. Pode também ter lugar como medida mitigadora (por exemplo, em projectos portuários) ou no âmbito de intervenções de reabilitação de áreas urbanas e industriais degradadas. Verificam-se situações em que a degradação de áreas de sapal está associada ao assoreamento do sistema de esteiros e canais ou à implantação de barreiras físicas (por exemplo, estradas sem drenagem adequada). Neste caso, a intervenção deverá passar pela reabilitação do sistema hídrico, através da realização de operações de dragagem e movimentação de terras, e pela eliminação dos obstáculos, de forma a aumentar os caudais de maré. Relativamente à reabilitação de áreas submetidas a processos erosivos, as soluções que têm sido propostas incluem: (a) Introdução de elementos que proporcionem abrigo da acção da onda e favoreçam a deposição de sedimentos; (b) Alimentação artificial do raso de maré, através da colocação de sedimentos provenientes de operações de dragagem; (c) Estabelecimento de vegetação pioneira, em conjunto com as acções anteriores. Os processos erosivos podem ter causas específicas (por exemplo, ondas de esteira provocadas pela navegação a motor), sobre as quais é indispensável actuar. Recomenda-se que a recuperação de áreas de sapal seja enquadrada no âmbito de intervenções mais amplas de valorização dos sistemas estuarinos e lagunares.

## PALAVRAS-CHAVE

Sapais, sedimentos, estuários, conservação, recuperação.